

Universidade de Passo Fundo
Curso de Graduação em Publicidade e Propaganda

Sabrina Moresco

**Tecnologias de Comunicação na Comunidade Rural
de São Silvestre (Tapejara RS)**

Passo Fundo

2021

RESUMO

O intuito do presente TCC é relatar como era tempos atrás e como são nos dias atuais as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no mundo rural e como está se desenvolvendo com o passar dos anos. Levando em consideração a diferença do mundo rural para o mundo urbano, que até pouco tempo atrás afastava os jovens do mundo rural, assim como o que foi feito para mudar essa situação, através de uma pesquisa de campo, foram realizadas entrevistas com pessoas que vivem na Comunidade de São Silvestre, Tapejara - RS.

Palavras-chave: Tecnologia de Informação e Comunicação. Mundo Rural. Publicidade. Pandemia COVID -19.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
1 OBJETIVOS	7
1.1 Problema da Pesquisa	7
1.2 Objetivos Gerais	7
1.3 Objetivo Específicos	7
2 JUSTIFICATIVA	8
3 REVISÃO TEÓRICA	9
3.1 A Evolução tecnológica e na Comunicação no Mundo Rural e no Mundo Urbano	9
3.2 A Tecnologia e a Comunicação em Tempos de Pandemia no Mundo Rural	11
3.3 As TICs e a Publicidade no Meio Rural	13
3.4 As Diferentes Gerações	15
4 METODOLOGIA	16
5 APRESENTAÇÃO DOS DADOS	20
6 ANÁLISE DOS RESULTADOS	23
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
REFERÊNCIAS	26
ANEXO 1	28
ANEXO 2	30
ANEXO 3	49

INTRODUÇÃO

As tecnologias vêm influenciando no comportamento da sociedade há anos. Durante muito tempo, as pessoas que moravam no meio rural, eram privadas do acesso aos meios de comunicação. Mesmo com a disseminação da internet, o sinal ofertado não era de qualidade. Tal fato ocorria principalmente pela escassa cobertura do sinal oferecida pelos provedores devido ao difícil acesso.

Para as pessoas que viviam na cidade tudo ocorria de forma mais facilitada, os meios de comunicação eram mais conhecidos e a cobertura de sinal de internet e telefone não eram tão limitados, facilitando bastante sua aquisição e conhecimento das funções oferecidas por esse recurso.

Como afirmam Escosteguy, Felippi e Sifuentes (2020, p. 4):

As tecnologias de informação e comunicação tradicionais – rádio, televisão, revista, jornal e livro - fazem parte do espaço rural [...] com menor ou maior presença, há algumas décadas, a exemplo do que ocorre em outros contextos rurais brasileiros. No entanto, quando se trata de nova mídia - computador, tablet, celular e internet -, a posse é recente. Pode-se dizer que a nova mídia é realidade no rural brasileiro de modo geral na década de 2010, percepção corroborada por levantamentos que indicam seu recente crescimento.

Tal fato, pode ter causado prejuízos no desenvolvimento e na oferta de novas oportunidades para indivíduos que não possuíam acesso a tais recursos, tendo em vista que o aumento do uso da tecnologia por jovens rurais nos dias de hoje influencia na ampliação de conhecimentos, busca de novos horizontes, e oportunidades.

Esse assunto foi pauta por vários anos e está em constante debate, segundo os artigos “Apropriação de tecnologia de informação e comunicação no meio rural brasileiro” (VIERO e SILVEIRA, 2011) e “Ruralidade e tecnologias de informação e comunicação: os novos modos de viver de famílias agricultoras” (ESCOSTEGUY e FELIPPI, 2017). Pois deve-se levar em consideração que se o interior tivesse evoluído como estamos evoluindo nos dias de hoje, provavelmente os jovens teriam tido mais interesse em permanecer no interior. Agora no século XXI os jovens têm mais chances de conquistar seus objetivos com o auxílio das tecnologias de comunicação, segundo Viero e Silveira (2011).

Hoje, tanto no interior quanto na cidade, conseguem acompanhar as tecnologias no mesmo ritmo. Isso acaba facilitando a vida das pessoas do interior, que conseguem inclusive, falar com mais clareza os assuntos tratados e conseguem encontrar mais soluções e oportunidades para se atualizarem, com mais facilidade.

Oportunidades são apresentadas para que os jovens permaneçam no meio rural, não mais buscando com tanta intensidade novas oportunidades e uma vida melhor na cidade, pois a cada dia surgem novos equipamentos que auxiliam no trabalho do cotidiano, não necessitando de tanto esforço braçal e seu manuseio é facilitado pelas tecnologias.

Dentro deste contexto, o objetivo deste trabalho é identificar as mudanças e alterações que ocorreram com a chegada da tecnologia e da comunicação na área rural da comunidade São Silvestre, sendo esta uma das 19 comunidades do interior do Município de Tapejara-RS, sendo esse o terceiro município mais populoso da microrregião, com a população de 20.017 habitantes, conforme informações do Censo Demográfico de 2010.

Importante salientar que esta pesquisa é realizada por uma integrante desta comunidade, o que propicia o acesso facilitado a informações e observações sobre o dia a dia de São Silvestre. Ao mesmo tempo, coloca um desafio para a busca de certo distanciamento crítico. No entanto, tem-se consciência deste lugar de fala e pretende-se incorporá-lo e problematizá-lo, para o melhor rendimento da pesquisa.

A comunidade de São Silvestre fica a aproximadamente 7 km da cidade de Tapejara. Seu início deu-se com a migração de moradores vindos da região de Caxias do Sul, Antônio Prado e Garibaldi que buscavam melhores condições de vida. As primeiras famílias vindas decidiram, segundo populares, nomear o local com o mesmo nome do local onde antes residia São Silvestre, sendo que este foi um Papa da Igreja Católica, que até o dia de hoje é o Padroeiro da comunidade.

Hoje a comunidade possui 64 famílias dizimistas, sócias da Capela, segundo registros encontrados na Igreja Matriz da cidade. Ao longo dos anos, a comunidade foi se estruturando e hoje possui muita força na economia do município, destacando-se na agricultura, pecuária, avicultura e na agroindústria. Na comunidade atualmente está operando uma filial de abate da Aurora Alimentos, ofertando muitos empregos.

A partir de observação na comunidade, os meios de comunicação mais utilizados são o rádio, sendo a mais ouvida a Rádio Tapejara, TV (canais abertos) e

telefone, contudo os sinais tanto de internet quanto de telefonia são bem limitados em muitos pontos da comunidade.

O trabalho está dividido em dois capítulos. O primeiro fala sobre as diferenças tecnológicas encontradas no meio rural e no meio urbano e os impactos tecnológicos na vida dos jovens rurais. O segundo aborda as tecnologias de comunicação em tempos de pandemia no interior.

Para esta investigação, realizamos uma pesquisa com pessoas entre 18 e 90 anos de idade, divididas em três grupos, buscando analisar como era no passado e como é hoje a comunicação no mundo rural e como está se desenvolvendo com o passar dos anos. Levando em consideração a diferença do mundo rural para o mundo urbano, que até pouco tempo atrás afastava os jovens do mundo rural, assim como o que foi feito para mudar essa situação.

Após o levantamento dos dados através de entrevistas, realizou-se uma análise dos resultados, observando os objetivos da pesquisa.

1 OBJETIVOS

1.2 Problema da Pesquisa

- Identificar os avanços das tecnologias de comunicação no meio rural.
- Observar como está o meio rural na atualidade.

1.3 Objetivos Gerais

Identificar as mudanças e alterações que ocorreram com a chegada das tecnologias de comunicação na área rural da comunidade de São Silvestre, no Município de Tapejara-RS, assim como as tecnologias de comunicação impactam na vida das pessoas.

1.4 Objetivos Específicos

- Apontar como são as tecnologias de comunicação na área rural.
- O que mais impacta nas pessoas sobre as tecnologias de comunicação.
- Qual a importância da comunicação no mundo rural atualmente.
- Identificar a relação da falta da tecnologia de qualidade com a saída dos jovens da área rural.
- Qual a influência da tecnologia de comunicação no cotidiano da "família rural".

2 JUSTIFICATIVA

Considerando a importância das TICs no mundo rural, o presente trabalho parte de uma observação que instiga a pesquisa: Quais serão os motivos dos jovens deixarem o interior e irem para a cidade?

Com isso, busca-se analisar os impactos que as tecnologias de comunicação estão passando para as pessoas do meio rural, se ela está facilitando no seu dia a dia, trazendo mais informações e facilidades e ou deixando as pessoas cada vez mais preocupadas. Assim como as transformações e mudanças com o passar dos anos no mundo rural, de que forma as pessoas percebem a comunicação e a tecnologia nos últimos anos. Essas perguntas nos levam a realizar entrevistas e coletar impressões que ajudem a compreender este contexto.

Assim, será possível investigar se tais transformações trazem alguns benefícios para o cotidiano no campo, trazendo mais oportunidades de crescimento e no desenvolvimento da lavoura, nos trabalhos diários e na qualidade de vida.

3 REVISÃO TEÓRICA

Ao longo do tempo muitas foram as transformações e evoluções observadas, principalmente no mundo rural, relacionadas à tecnologia da comunicação e à publicidade. O presente capítulo, busca problematizar tais transformações, assim como os benefícios que trouxeram consigo.

3.1 Tecnologias de comunicação no mundo rural

Vivemos em um país com muitas tecnologias de comunicação, mas não foi sempre assim. Há alguns anos atrás no mundo rural a tecnologia era muito escassa, sendo que as pessoas que lá viviam possuíam costumes muito diferentes de quem vivia na cidade.

Na região de São Silvestre, pequena comunidade do interior, pertencente ao Município de Tapejara, Rio Grande do Sul, Brasil, a maior parte das pessoas que viviam neste local, não tinham conhecimento dos meios de comunicação e muito menos das novas tecnologias que estavam surgindo e os que tinham conhecimento não as dominavam.

A partir de observação e conversas preliminares com a comunidade, pode-se observar que isso ocorria em grande parte pelo alto custo da tecnologia na época, e para aqueles que possuíam um poder aquisitivo mais elevado, mesmo investindo, não recebiam muito auxílio para utilização da tecnologia, pois parte considerável das pessoas que residiam neste local não havia concluído o ensino fundamental e não compreendiam sua utilização e a comunicação com as pessoas que possuíam conhecimento na utilização, muitas vezes não era compreendida pelos moradores.

Já no mundo urbano, meios de comunicação e tecnologia chegaram antes, a comunicação entre as pessoas era mais facilitada, o que auxiliava em seus avanços.

As diferenças desses mundos, podiam ser observadas inclusive na maneira como os filhos eram ensinados, isso se tornava visível na fala e na comunicação.

Havia escolas para alunos do interior no interior e escolas para os alunos da cidade na cidade, fortalecendo ainda mais a cultura local, permanecendo por muito tempo da mesma forma.

Viero (2008, p.4) relata que:

No século XVII a relação urbano/rural era vista como uma dicotomia, ou seja, duas realidades extremamente diferentes. O meio urbano era sinônimo de progresso e o meio rural era identificado como atrasado e velho. Esta ruptura é atribuída ao conflito de duas realidades sociais diferentes.

Com o passar do tempo, foi possível observar que o meio rural se encontrou prejudicado por não ter tantas informações e recursos tecnológicos, levando em consideração que a era tecnológica e da comunicação já havia chegado na cidade, enquanto no interior poucos avanços significativos eram observados.

As escolas do interior se viram pressionadas a tomar algumas pequenas iniciativas. Computadores foram adquiridos, mas não em quantidade suficiente. Não havia acesso à internet, pela dificuldade de acesso e de sinal, sem falar no custo elevado para conseguir tal ferramenta.

Com o passar dos tempos as escolas do interior foram sendo fechadas e os alunos foram transferidos para escolas da cidade. Neste momento houve um enorme impacto, pois muitos alunos não possuíam o mínimo conhecimento do uso das tecnologias utilizadas em sala de aula, pois até então tais tecnologias praticamente eram desconhecidas, ou não possuíam domínio para sua utilização por parte dos alunos.

Assim sendo, a tecnologia passou a exigir cada vez mais conhecimento por parte das pessoas, para que elas fossem capazes de acompanhar a realidade que as cercava, e quem não se atualizava acabava sofrendo com a falta deste conhecimento.

Os alunos começaram a levar para as famílias do interior esse conhecimento esclarecendo suas funcionalidades.

Dessa forma, os avanços do mundo da comunicação não ficaram apenas no mundo urbano, pois as "tecnologias de comunicação tornaram-se uma necessidade para o meio rural" (VIERO, 2011, p. 275), que se viram pressionados a se atualizar rapidamente e não ficar para trás com o que estava acontecendo no momento.

A tecnologia começou a chegar no interior, mesmo assim, trazendo certa desconfiança e medo para as pessoas que até então acreditavam que ela não era necessária.

Muitas empresas que compravam o que era produzido por quem vivia no interior começaram a exigir qualidade, quantidade e utilização de determinadas tecnologias para continuar a comprar a produção. Entretanto nem todos possuíam poder aquisitivo para conseguir comprar tais equipamentos e nem sempre a comunicação era clara em relação a esses usos.

Novas alternativas para o sustento das famílias começaram a surgir e muitos jovens se viram pressionados e optaram por desistir da vida rural para buscarem uma vida melhor na cidade.

De trinta anos para cá, Vieiro e Silveira, (2011, p. 258) afirmam que a mudança no mundo rural tem aumentado dia a dia. A população está cada dia diminuindo mais nessas áreas, enquanto as tecnologias evoluem em um ritmo constante e por esse motivo, está mais difícil manter os jovens lá, pois eles acabam migrando para as cidades, onde encontram mais oportunidades para o crescer pessoal e profissional em meio às tecnologias. “Hoje em dia em que o meio rural já não pode mais ser visto como um local distante e atrasado pelos que vivem no meio urbano e industrial” (VIERO e SILVEIRA, 2011, p.275).

As TICs auxiliam muito no trabalho rural, o que antes era feito em vários dias hoje pode ser feito em algumas horas com o auxílio de máquinas e equipamentos adequados facilitando bastante. A internet se tornou uma ferramenta muito eficaz para a comunicação e aquisição de informações pertinentes ao trabalho.

Hoje é possível afirmar que o uso das tecnologias trouxe inúmeros benefícios para a vida no campo, não sendo mais tão diferente quanto ao seu uso na cidade.

3.2 As tecnologias de comunicação em tempos de pandemia no mundo rural

Atualmente o mundo está passando por um momento difícil em meio à pandemia de COVID-19, que se trata de uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, de elevada transmissibilidade e de distribuição global. Como medida de prevenção deu-se o isolamento social, onde cada um deveria ficar em sua casa.

Para as pessoas que vivem no mundo rural, ao contrário de grande parte das pessoas que vivem no urbano, não havia como realizar seu trabalho a distância,

tendo que se inovar para realizá-lo de forma segura. As inovações partiram de contato com fornecedores, assessoria e compra de materiais pertinentes ao seu trabalho, que antes ocorriam de forma presencial e diante da pandemia passou a ser utilizada outros meios tecnológicos e de comunicação para garantir o abastecimento da população.

A agricultura brasileira, já fortemente mecanizada, deu um salto em inovação para garantir o abastecimento na pandemia. As soluções digitais incluem desde o uso de imagens captadas por drones e satélites, passando pelo geoprocessamento e inteligência artificial, até máquinas conectadas. No Brasil, o comércio eletrônico mostrou como as tecnologias digitais podem colaborar para um ambiente mais aberto e produtivo durante situações de emergência. (FERREIRA, 2020, p. 4)

A tecnologia ganhou ainda mais força. O isolamento causado pelo vírus, fez com que as pessoas procurassem principalmente outros meios de modo especial, a internet como aliada para continuar a trabalhar, estudar, ficar informado com o que ocorre no mundo e inclusive se comunicar com familiares.

Assim sendo, mesmo quem não era adepto ao uso de tecnologias acabou por ter que se acostumar com essa nova realidade, contudo ainda é possível identificar locais onde a internet não chegou de forma eficaz.

Entretanto, o acesso e o uso da Internet não são iguais, apresentando disparidades, especialmente entre as áreas urbanas e rurais e de acordo com as classes sociais. A maioria da população brasileira só tem acesso a Internet pelo celular e com pacotes limitados. (ABREU, 2020, p. 2).

A maior dificuldade em abranger a comunicação é que nem todas as pessoas têm acesso a internet, pois há locais de difícil acesso, por questões financeiras ou até mesmo pela desconfiança e falta de compreensão das pessoas com um pouco mais de idade no manuseio de aparelhos eletrônicos.

O que separou as pessoas fisicamente, abriu novos horizontes e uniu mesmo que a longa distância.

Para quem estudava e vivia no interior, foi o momento de se inovar e de investir na tecnologia para conseguir acompanhar aulas em tempo real. Onde muitos possuíam, em casa, apenas acesso à rede através de um celular, tiveram que se adaptar para não ficar para trás.

Nem todos possuíam domínio das ferramentas imprescindíveis neste processo, foi necessário muito esforço e determinação para que tudo ocorresse de

forma satisfatória, pois parte significativa desses alunos tiveram que aprender sozinhos e enfrentar os desafios desse novo paradigma.

O mundo rural não é mais o mesmo, isso é visível e embora muitos sejam os desafios tecnológicos e de comunicação. Não se pode negar que houve benefícios tais como a redução de custos com mão de obra, melhoria na qualidade do trabalho e segurança dos trabalhadores, quando o trabalho braçal é substituído por equipamentos, assim como a diminuição dos impactos ao meio ambiente, sendo que se não houver locomoção com uso de veículos, não haverá emissão de gases poluentes. Tudo isso sem deixar a produtividade de lado, pois o trabalho pode ser realizado da mesma forma via rede.

3.3 As TICs e a Publicidade no meio rural

O meio rural passou, sobretudo nos últimos anos, por intensas transformações. As pessoas incluídas neste meio, tiveram de se adaptar a alterações nas configurações de produção, comércio e, inclusive, entre as relações sociais, que ressaltam a precisão de aderir a inovações tecnológicas, revendo conceitos de gestão das propriedades.

Perante essa conjuntura, a propagação das TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação), de maneira especial da internet, que passou a ser uma necessidade para o meio rural, da mesma forma que já era para o meio urbano, tendo em vista o atendimento da demanda por conhecimento e informações atuais e constantes.

As TICs passaram a fazer parte do cotidiano como um fenômeno tecnológico e cultural:

As tics – compreendidas tanto como a mídia tradicional que engloba, entre outros meios, os jornais e revistas impressas, o rádio e a televisão, como a nova mídia, o telefone celular, o computador, os tablets e a própria internet – tornaram-se onipresentes na vida social contemporânea, portanto, tema central de inúmeras investigações. De modo simples, pode-se dizer que duas visões preponderam na análise sobre sua vinculação com a sociedade: o determinismo tecnológico em que a tecnologia é elemento central e determinante de mudanças sociais e culturais – perspectiva mídia-centrada; e a visão cultural na qual a tecnologia é tanto um fenômeno tecnológico quanto cultural. Sendo assim, tais aspectos são mutuamente interdependentes e constitutivos das transformações sociais. (ESCOSTEGUY e FELIPPI, 2017, p. 125-144).

As novas tecnologias admitiram integrar diversas formas de comunicação em uma rede interativa. Fatores como alcance integral, vinculação e interatividade são características fundamentais das novas tecnologias de informação e comunicação:

A integração potencial de textos, imagens e sons no mesmo sistema – interagindo a partir de pontos múltiplos, no tempo escolhido (real ou atrasado) em uma rede global, em condições de acesso aberto e de preço acessível – muda de forma fundamental o caráter da comunicação. E a comunicação, decididamente, molda a cultura porque, como afirma Postman “nós não vemos... a realidade... como ela é, mas como são nossas linguagens. E nossas linguagens são nossas mídias. Nossas mídias são nossas metáforas. Nossas metáforas criam o conteúdo de nossa cultura”. Como a cultura é mediada e determinada pela comunicação, as próprias culturas, isto é, nossos sistemas de crenças e códigos historicamente produzidos são transformados de maneira fundamental pelo novo sistema tecnológico e o serão ainda mais com o passar do tempo (CASTELLS, 1999, p. 354).

Atualmente os usos de TICs vem auxiliando cada vez mais na comunicação e a publicidade, que estão presentes no cotidiano a bastante tempo.

Surgiram em meados do século XIX como forma de divulgar informações, produtos e serviços para a sociedade.

Se de um lado a publicidade pode ser reduzida a uma mensagem com a função de produzir e divulgar informações para vender bens, de outro, ela pode ser entendida como um processo de comunicação, cujas mensagens persuasivas são produzidas e recebidas em contextos contraditórios, implicados tanto pelo sistema hegemônico da estrutura econômica quanto pelas práticas culturais dos sujeitos. (PIEDRAS, 2009, p.20).

O foco publicitário surge como uma forma de dar andamento aos objetivos das empresas, posterior a um profundo conhecimento da conjuntura, levando em consideração marca, conduta do consumidor e concorrentes. “A sua definição irá traduzir-se no resultado claro e mensurável do que se pretende obter com uma mensagem. Geralmente, o objetivo pode ser medido em termos de mudança de percepção, de preferência, convicção ou de ação” (GONÇALVES, 2009, p.8).

Principalmente, a publicidade é utilizada com um instrumento do misto promocional de grande alcance, que, segundo Pinho:

Veiculada em meios de comunicação de grande alcance e cobertura, a publicidade permite a economia de escala nas vendas ao atingir com eficiência um grande número de potenciais consumidores, da mesma maneira que a fabricação em massa de produtos e a oferta maciça de serviços tornam possível a economia de escala na produção. (PINHO, 2004, p.15-16)

Pinho (2001, p. 15) ainda assinala que a publicidade contribui de forma significativa na economia “atestando as precisões informativas relacionadas aos bens disponibilizados pelas grandes. Desta forma, ela traz informações aos consumidores relacionados aos produtos disponíveis e seus possíveis usos, atributos, preços e locais de compra.

3.4 As Diferentes Gerações

Assim como a tecnologia mudou através do tempo, as gerações também apresentaram diferenças e constantes mudanças visíveis, influenciando a vida das pessoas há muito tempo. Os choques entre essas gerações são inevitáveis, mesmo havendo pontos positivos e negativos. Entretanto deve-se levar em conta que todas elas possuem pontos relevantes como afirma Santos (2011), “O importante não é apenas de fazer comparações entre as gerações, mas de concebê-las num processo de reconhecimento das diferenças, vivenciando pela diversidade de gerações”.

O surgimento do termo gerações deu-se logo após a segunda guerra mundial, quando surgiu uma geração chamada Baby Boomer, relacionada a pessoas nascidas entre 1946 e 1964. Um marco relevante desta geração foi o grande aumento na natalidade.

Este foi o ponto de partida para que campanhas de marketing programas e indústrias voltarem sua produção para essa geração por considerá-la grande consumidora.

Em seguida surge a geração X, pessoas nascidas entre 1965 e 1978. Muitos dessa geração acreditavam que ter um curso superior era garantia de sucesso profissional.

Muitos foram os episódios marcantes presenciados nesta época como guerra, doenças, crises e alta da inflação.

Trata-se de uma geração que vivenciou a Guerra Fria, a queda do muro de Berlim, o surgimento da AIDS, mudanças de conceitos, movimentos estudantis, Híppies, época de crises de desemprego e inflação alta. Viveram a expansão tecnológica e assistiram ao início da decadência de padrões sociais. (NEUMANN e MALLMANN, 2015, p. 4.)

Essa geração é conhecida como aquela que busca estabilidade e seu comprometimento possui grande relevância perante a sociedade.

A geração Y, está relacionada aos nascidos entre os anos 1980 e o fim dos anos 1990. Esta geração nasceu em meio a tecnologia e possuem como característica o imediatismo, pois possuem necessidade de conseguir seus anseios na hora de sua necessidade, não estão acostumados a esperar por uma informação, pois ela já está em mãos através da tecnologia. O consumismo também é algo marcantes, por terem crescido com algumas facilidades econômicas que as gerações anteriores não possuíam.

Já a geração Z, pessoas nascidas em meados de 1990 e 2000. Essa geração dos novos consumidores que dominam o mundo on-line, controlando tudo à sua volta com o mundo digital.

As diferenças entre as gerações ocorrem naturalmente, por nascerem em momentos distintos.

Assim como as tecnologias evoluíram, os mecanismos de marketing também seguiram essa linha, pois grande parte dos produtos disponíveis no mercado são produzidos e pensados conforme cada geração evolui.

4 METODOLOGIA

Falar sobre comunicação e tecnologia no mundo rural não é tão simples. Há um amplo campo para ser estudado.

Para isso será realizada pesquisa com auxílio de entrevistas gravadas com autorização dos entrevistados. E será transcrita cada entrevista feita, ressaltando a maneira como as pessoas estão com a modernidade dos dias de hoje, assim como o que pensam sobre a velocidade dessa evolução, levando em consideração se as tecnologias de comunicação mudaram muito a forma como era antigamente, se estão facilitando ou não suas vidas.

O público informante da pesquisa foi separado em diferentes faixas etárias: jovens (18 até 30 anos), adultos (30 até 60 anos) e idosos (60 até 90 anos), para que fosse bem ampla a amostra e que tivessem distintas opiniões para melhor análise e levantamento de dados. Foram entrevistados um representante de cada faixa etária.

Para sua realização, a entrevistadora se dirigiu para a casa dos informantes, com assinatura de um termo de consentimento (Anexo 1) para realização da

mesma. Assim sendo, as perguntas foram gravadas durante a realização da entrevista para posterior análise dos dados.

Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, que busca compreender as particularidades e experiências individuais de cada um, utilizando como forma de coleta de dados uma entrevista de profundidade, sendo esta, uma técnica de pesquisa na qual são realizadas perguntas fundamentadas e em roteiro, objetivando analisar as percepções dos indivíduos entrevistados.

Uma pesquisa para Gil (1999, p. 45) é:

procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. (...) A pesquisa é desenvolvida mediante o concurso dos conhecimentos disponíveis e a utilização cuidadosa de métodos, técnicas e outros procedimentos científicos (...) ao longo de um processo que envolve inúmeras fases, desde a adequada formulação do problema até a satisfatória apresentação dos resultados.

Assim sendo, pesquisa é a abertura para aproximar-se à ciência, ao conhecimento. É através da pesquisa que são utilizados diferentes instrumentos para se chegar a uma resposta mais precisa.

Com a finalidade de levantar dados proeminentes para a pesquisa, utilizou-se um estudo de campo, sendo esse definido como:

Tipicamente, o estudo de campo focaliza uma comunidade, que não é necessariamente geográfica, já que pode ser uma comunidade de trabalho, de estudo, de lazer ou voltada para qualquer outra atividade humana. Basicamente, a pesquisa é desenvolvida por meio da observação direta das atividades do grupo estudado e de entrevistas com informantes para captar suas explicações e interpretações do que ocorre no grupo. (GIL, 2002, p.04).

Tal pesquisa foi realizada através de perguntas a moradores locais de diferentes idades. A transcrição das entrevistas está inclusa na íntegra no final do trabalho (Anexo 2).

Gil (1999, p. 121) sugere que “a entrevista [...] desenvolve-se a partir de uma relação fixa de perguntas, cuja ordem e redação permanece invariável para todos os entrevistados, que geralmente são em grande número”. Ele ainda ressalta que se deve cuidar para que o entrevistador não influencie ou interprete as respostas, apenas as reproduza e que não improvise para que de fato os resultados coletados sejam precisos e confiáveis.

A entrevista contou com as seguintes perguntas:

1. Quando você pensa em tecnologia, qual é a primeira coisa que vem na sua cabeça?
2. Qual é a sua opinião sobre o uso das redes sociais atualmente?
3. Você consegue se comunicar bem usando as novas tecnologias? Tem dificuldades? Já teve dificuldades?
4. Você lembra a primeira vez que você teve acesso a redes sociais? Como foi a experiência?
5. Lembra do dia que você teve o seu primeiro smartphone? Que tipo de telefone que era? Como foi essa experiência? Teve dificuldades?
6. Lembra do dia que recentemente nós ficamos sem redes sociais? Como foi esse dia para você? Foi pelo computador ou telefone? Foi Facebook?
7. Como você costuma se comunicar nas redes sociais com seus amigos e família? Textos? Usa imagens? Emojis? Vídeos? O que você usa? O que usa menos?
8. O que você acha sobre o acesso a essas tecnologias aqui nas cidades do interior? Como você acha que deveria ser? Teve dificuldades?
9. Acha que a tecnologia mudou muito de alguns anos para cá? Para melhor ou pior?
10. Você acha que a comunicação e a tecnologia estão evoluindo bem aqui no interior? Ou estamos atrasados no tempo? O que você pensa sobre isso?
11. Como você imagina a comunicação e a tecnologia no futuro?
12. Que tipo de tecnologia mais auxilia você no seu dia a dia? Auxiliam como?
13. Que tipo de tecnologia mais atrapalha você no seu dia a dia? Atrapalham como?

SOBRE PROPAGANDAS

14. Você costuma ver propagandas nas redes sociais? Muito, pouco? Como são?
15. Você costuma ver propagandas na televisão, rádio e jornais? Muito, pouco? Como são?
16. Onde a propaganda mais chama a sua atenção: redes sociais, televisão, rádio ou jornal? Por que?

17. O que você acha que uma propaganda precisa ter para chamar a atenção do público que vive no interior?

APENAS PARA AS GERAÇÕES MAIS ANTIGAS (Mais de 35 anos)

18. Como era a tecnologia e a comunicação no seu tempo?

19. Como eram as escolas naquele tempo? Quais as tecnologias existentes?

20. Tinha computador onde você estudava? Tinha rádios, televisão, jornais?

21. As tecnologias de hoje em dia ajudam ou atrapalham a educação de hoje em dia?

APENAS PARA AS GERAÇÕES MAIS JOVENS (Menos de 35 anos)

22. Como as tecnologias são utilizadas na sua escola ou faculdade? Utilizam pra que? Com são usadas durante as aulas são utilizadas?

23. Tem computador onde você estuda? Tem rádios, televisão, jornais?

24. As tecnologias e as redes sociais na faculdade/escola mais ajudam ou atrapalha o seu aprendizado? Explique.

5 APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Ao todo, seis pessoas foram entrevistadas, sendo estas separadas em três grupos de diferentes faixas etárias: jovens (18 até 30 anos), adultos (30 até 60 anos), e idosos (60 até 90 anos), sendo dois informantes para cada grupo mencionado. Os informantes não serão identificados, por isso, quando citados, serão nomeados jovem 1, jovem 2, adulto 1, adulto 2, idoso 1 e idoso 2.

Para os entrevistados do grupo com jovens de 18 até 30, telefone, internet e redes sociais foram os mencionados quando se fala em tecnologia mais lembrada. Tal fato dá-se por serem adeptos das redes sociais, não encontrando dificuldades em seu manuseio, sendo considerada a tecnologia mais utilizada por essa faixa etária. Mesmo que inicialmente tenham encontrado algumas dificuldades, no primeiro manuseio de um smartphone, computadores e afins, as mesmas foram logo sendo supridas, garantindo novas expectativas para novas experiências.

As tecnologias evoluíram e tendem a continuar evoluindo, sendo isso benéfico para a população.

As propagandas são bem aceitas por esse grupo, tanto no televisor quanto vista através do smartphone, sendo mais comuns no televisor, as que chamam mais atenção possuem bastante informações como músicas, para depois de captar atenção do telespectador, apresentar o produto, como menciona o Jovem 1:

(...), percebo que estão mudando. A maioria antes de ser apresentado, o produto que só é divulgado no final, o início será para chamar a atenção de quem está escutando, assistindo.

Computadores e televisores são encontrados inclusive em centros educacionais, auxiliando nos estudos, aprimorando conhecimentos.

É perceptível que, para essa faixa etária, as dificuldades encontradas no manuseio das tecnologias são mínimas, como mencionada pelo jovem 2, “Hoje consigo, mas no início como era tudo diferente, não foi fácil”. A tecnologia já faz parte dos seus cotidianos, auxiliando principalmente na comunicação

Para o segundo grupo, adultos de 30 até 60 anos, as percepções são um pouco distintas do primeiro grupo.

As tecnologias são lembradas como aquelas que trazem inovação, comodidade e tranquilidade, através principalmente da internet, telefones e robôs.

Sua utilização é considerada importante tanto para as pessoas quanto para as empresas, principalmente como meio de comunicação.

As dificuldades no manuseio inicial dos aparelhos eletrônicos, também aos poucos foi sendo deixada de lado. O rádio continua sendo o meio de comunicação mais usado, por permitir que o trabalho seja feito sem interrupções, mas ouvindo notícias e comunicados.

No interior, grande parte do trabalho e dos afazeres rurais conseguem ser mantidos por algum tempo sem o uso de tecnologia, mesmo que de forma um pouco mais prejudicada, pois segundo o entrevistado idoso um, no dia que todos ficaram sem acesso a redes sociais, em nada influenciou o trabalho no campo, pois ele conseguiu seguir sua rotina normalmente.

A visível evolução tecnológica, mesmo que essa faixa etária espere uma evolução ainda maior, ainda causa algum tipo de espanto e medo, por sua velocidade e alcance principalmente ligadas a golpes e falsas notícias.

A tecnologia também é citada como de grande importância no manuseio dos equipamentos agrícolas, auxiliando e facilitando o trabalho. Como mencionado pelo entrevistado adulto 2:

Me lembro que quando começou a internet, ali era por rede de telefone fixo era muito lenta bem demorada e depois já veio a internet via rádio. Depois conseguimos evoluir para internet de fibra ótica, acho que a tecnologia está cada vez mais repercutindo e se aperfeiçoando mais, para nós aqui hoje a tecnologia ajuda até no serviço com as máquinas.

Já o terceiro grupo, com pessoas de 60 anos ou mais, demonstra bastante receio quando se trata de tecnologia, mesmo que afirmem que ela facilita o dia a dia.

Em época escolar os informantes relatam que a tecnologia era quase inexistente, sendo utilizados livros para pesquisa e mimeógrafo para realização de cópias.

As propagandas não são muito mencionadas no meio rural, não recebendo muita atenção. São inclusive mencionadas como indesejadas, como mencionada pelo jovem um “Ajudam algumas, porém, não dou muita atenção às vezes são importantes, mas indesejadas”.

O jovem 1 ainda relata que as propagandas, para chamar a atenção do público que vive no interior, deveriam, “Dar ênfase à realidade do campo”, sendo que o assunto é pouco tratado na mídia geral.

Entretanto um dos entrevistados, relatou buscar informações através das propagandas encontradas nas redes sociais:

Acho que as propagandas chamam mais atenção nas redes sociais, porque a gente tá acessando com bastante frequência e na rádio por que tá trabalhando, tá com a rádio ligado, e aí está tendo essa informação. No momento que a gente para pegar o smartphone, para dar uma olhada e aí consegue acessar um Facebook um Instagram e aí ter acesso a essas propaganda. (ADULTO 2).

Observando tais relatos, é possível observar que as propagandas estão disponíveis também no meio rural, contudo nem todos possuem interesse em buscá-las e analisar seu conteúdo, de fato é relevante ou não.

Cada entrevistado deixou clara suas experiências, assim como ficou evidente que as evoluções foram importantes, pois há alguns anos a única forma de comunicação e publicidade mais comum disponível era o rádio. Hoje alguns já relatam experiência com vídeo chamadas, onde pessoas de locais diferentes conseguem se ver e conversar de forma clara e precisa, mesmo tendo que enfrentar alguns empecilhos como a baixa qualidade de sinal de telefone e internet em alguns pontos da comunidade.

6 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os resultados obtidos, a partir de um questionário realizado com moradores da localidade de São Silvestre, interior da cidade de Tapejara, mostram uma grande aceitação em relação às novas tecnologias, sendo que fica visível sua utilização no cotidiano.

Os mais jovens não demonstram nenhuma dificuldade no manuseio e estranham sua ausência, mas é perceptível que conforme a idade dos entrevistados aumenta os receios dos meios tecnológicos são maiores.

O rádio e o televisor ainda são os mais citados como meio de informação, principalmente por possibilitar que o trabalho rural possa ser realizado sem nenhum atrapalho. As rádios da cidade de Tapejara são as mais ouvidas por trazer mais informações locais.

Os jornais são de circulação apenas na cidade, dificultando sua dispersão nos meios rurais, sendo que a cidade conta com três jornais locais, sendo eles: Novo Tempo Anota e Caiobá. Conta ainda com duas revistas: Revista Perfil e Revista Comunicação.

Os Jornais costumam ser quinzenais e as revistas mensais, entretanto algumas vezes são feitas edições especiais encurtando o intervalo de tempo de uma edição para outra.

Tanto os jornais e as revistas locais costumam relatar acontecimentos locais, assim como anunciar serviços ofertados na cidade em forma de propagandas.

As propagandas chamam atenção, mas quando possuem algo relacionado a algum tema de interesse e com informações claras e precisas. Músicas, em meio as propagandas, também costumam chamar a atenção dos mais jovens, fazendo assim prestarem mais atenção no que se passa.

A internet é a mais mencionada como avanço tecnológico que auxilia, tanto na comunicação, informação, garantindo mais agilidade e facilidades no cotidiano. Estando presente em casa, trabalho e escola e ao alcance das mãos a qualquer momento.

As dificuldades de sinal e o alto valor de aquisição ainda são um empecilho, mas que a cada vez se torna menor, como mencionada pelo Idoso 2 “Está evoluindo tecnologia no interior até, mas poderia estar melhor, ainda”.

Todos os grupos afirmam que as tecnologias avançaram significativamente, mas alguns reconhecem que não da mesma forma que outros locais e acreditam que ainda irá avançar mais, trazendo melhorias e mais qualidade de vida.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os dados pesquisados considera-se que tecnologias de informação e comunicação se tornaram mais próximas do meio rural. A tecnologia da informação vem desempenhando sua função de conectar, originando transformações benéficas, acrescentando a tecnologia às necessidades do campo, auxiliando as pessoas que vivem neste meio, assim como apresenta mais possibilidades.

Aos poucos, os jovens conseguem encontrar novas alternativas e, com isso, podem vir a permanecer no meio rural, mesmo que ainda seja visível que tudo chegue primeiro no meio urbano.

Mesmo sendo televisores e rádios os meios eletrônicos mais populares, o telefone e a internet vêm ganhando força em todas as faixas etárias. Mesmo que de forma um tanto distintas, todos os informantes consultados buscam se adequar de alguma forma ao meio tecnológico.

A baixa qualidade de sinal e o alto custo ainda são um empecilho para algumas famílias, mas mesmo assim cada vez mais a internet e telefones são procurados neste meio.

A tecnologia também está presente nos maquinários agrícolas, possibilitando melhor agilidade e praticidade para a vida do campo

Assim sendo, as informações coletadas deixaram claro que o modo de vida rural contemporâneo está sendo transformado e que a vida particular e familiar mostra alterações desde a vinda, em especial, da internet e do telefone celular. Os novos meios de comunicação social se implantam nos espaços da vida social, nos espaços dos afazeres da agricultura e doméstico, alterando a forma como antes as pessoas viviam. Os sujeitos vão dando usos a essas mídias a partir de sua aptidão cultural e sua viabilidade de acesso conforme suas necessidades e possibilidades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, Maria Evilene de Sousa. **Processos artísticos e comunicacionais da juventude no meio rural**: modos de cartografar e intervir no Assentamento Barra do Leme. Dissertação de Mestrado em Comunicação na Universidade Federal do Ceará, 2015.

BERNARDES, Juliana Correa; VIEIRA, Silvia Cristina; BONFIM, Eduardo Baio; SANT'ANA, Ricardo César Gonçalves. O Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação na Agricultura Familiar: Um Caminho para a Sustentabilidade, **XI Fórum Ambiental da Alta Paulista**, v. 11, n. 9, 2015, p. 113-127.

CASTELLS, M. A Sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999. (Coleção A era da informação: economia sociedade e cultura, v. 1).

Censo Demográfico 2010: Resultados Gerais da Amostra por áreas de ponderação. Atlas do **Censo Demográfico 2010** - <https://censo2010.ibge.gov.br/resultados.html>. Acesso em: 06/09/2021.

ESCOSTEGUY, Ana Carolina; JACKES, Nilda. **Ruralidade e tecnologias de informação e comunicação: os novos modos de viver de famílias agricultoras**. São Paulo, 2017. Disponível em: [file:///C:/Users/Fernanda/Downloads/322-Texto%20del%20art%C3%ADculo-749-3-10-20180511%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Fernanda/Downloads/322-Texto%20del%20art%C3%ADculo-749-3-10-20180511%20(1).pdf). Acesso em 28/09/2021.

ESCOSTEGUY, Ana Carolina; FELIPPI, Ângela Cristina Trevisan; SIFUENTES Lírian **Reconfigurações do espaço rural e do cotidiano familiar: os sujeitos e suas práticas com as tecnologias de comunicação**. 2020. P. 04. Disponível em: <https://orcid.org/0000-0001-6329-file:///C:/Users/Fernanda/Downloads/14243-Texto%20do%20Artigo-61233-1-10-20200110>.

FERREIRA, W. **Pandemia acelera a digitalização no campo**. Relatório exclusivo campo digital, São Paulo, SP, p. 4-8, 2020.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002. 54 p.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999. 202 p. ISBN: 852242270.

GONÇALVES, Gisela; **Publicidade a causas sociais ou um olhar sobre a sua (in)eficácia**. LabCom, Covilhã, 2004.

GREGOLIN, Marcos Roberto. **Apontamentos sobre o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação na Extensão Rural**: Relatos Acadêmicos e

Orientações Internacionais, Revista Eletrônica Competências Digitais para Agricultura Familiar, Santa Maria. 2019, P.1-43.

LORA, Mayza Izadora; GODOY, Tonetto Maria Cristiane; GODOY, Itamar Wilson; MARIANI, Júnior Marcos. Tecnologias de Informação e Comunicação, o Outro Viés da Sustentabilidade. um olhar para o rural do município de Saudade do Iguaçu (PR). **Estudos Sociedade e Agricultura**, v.27,n.1.fev. 2019. P.185-206.

NEUMANN, Luciane. MALLMANN, Ligia Margarete. **A Relação de Gerações Baby Boomers, X, Y E Z Em Uma Organização Prestadora de Serviços**. La Salle Estrela – Revista Digital, v. 1. n. 3. p. 87-128 – jan-jul 2015. Disponível em: <https://www.unilasalle.edu.br/uploads/files/9cfbf209c278bc6dd10f0e4039b29e92.pdf>

PIEDRAS, Elisa R. **Fluxo Publicitário: Anúncios, Produtores e Receptores**. Porto Alegre: Sulina, 2009.

PINHO, José Bendito. **Publicidade como ferramenta para promoção de commodities agrícolas**. Comunicação & Sociedade. São Bernardo do Campo: PósCom-Umesp, a. 24, n. 38, p. 13-26, 2o. sem. 2002. Disponível em: <https://doi.org/10.15603/2175-7755/cs.v24n38p13-26>.

SANTOS, C.F. et al. **O Processo Evolutivo entre as Gerações X, Y, e Baby Boomers**. In: XIV SemeAd Seminários em Administração, 2011.

VIEIRO, Verônica Crestani; SOUZA, Renato Santos de. **Comunicação Rural online: Promessa de um Mundo sem Fronteiras - estudo de caso do modelo de monitoramento agrícola do Sistema Irriga, V.1**. Acre, 23 de jul. 2008.P.1-14.

VIERO, Verônica Crestani; SILVEIRA, Ada Cristina Machado da. **Apropriação de Tecnologias de Informação e Comunicação no Meio Rural Brasileiro**. **Cadernos de Ciência & Tecnologia**. Brasília, v. 28, n. 1, jan./abr. 2011. p. 257-277.

ANEXO 1

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO Curso de Graduação em Publicidade e Propaganda



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa sobre Tecnologias de Comunicação na Comunidade Rural de São Silvestre (Tapejara RS), de responsabilidade da pesquisadora Sabrina Moresco.

Esta pesquisa justifica-se devido a importância das Tecnologias de Comunicação no mundo rural, buscando identificar os motivos dos jovens deixarem o interior e irem para a cidade, assim como realizar um comparativo de como era a Tecnologia e a Comunicação há alguns anos e agora”.

A sua participação na pesquisa será em 1 encontro.

Se for identificado algum sinal de desconforto psicológico da sua participação na pesquisa, a pesquisadora compromete-se em orientá-lo (a) e encaminhá-lo (a) para os profissionais especializados na área.

A sua participação ajudará no desenvolvimento de novos conhecimentos que poderão eventualmente auxiliar vocês e outras pessoas no futuro.

Você terá a garantia de receber esclarecimentos sobre qualquer dúvida relacionada a pesquisa e poderá ter acesso aos seus dados em qualquer etapa do estudo.

Sua participação nessa pesquisa não é obrigatória e você pode desistir a qualquer momento, retirando seu consentimento.

Você não terá qualquer despesa para participar da presente pesquisa e não receberá pagamento pela sua participação no estudo.

Caso ocorra eventual dano comprovadamente decorrente da sua participação na pesquisa, você tem o direito de buscar indenização.

As suas informações serão gravadas e posteriormente destruídas. Os dados relacionados à sua identificação não serão divulgados.

Os resultados da pesquisa serão divulgados em um artigo acadêmico ..., mas você terá a garantia do sigilo e da confidencialidade dos dados.

Em caso você tenha dúvidas sobre o comportamento dos pesquisadores ou sobre as mudanças ocorridas na pesquisa que não constam no TCLE, e caso se considera prejudicado (a) na sua dignidade e autonomia, você pode entrar em contato com a pesquisadora Sabrina Moresco pelo telefone 054 9 9704-0578, ou com o curso Curso de Graduação em Publicidade e Propaganda, ou também pode consultar o Comitê de Ética em Pesquisa da UPF, pelo telefone (54) 3316-8157, no horário das 08h às 12h e das 13h30min às 17h30min, de segunda a sexta-feira. O Comitê está localizado no Campus I da Universidade de Passo Fundo, na BR 285, Bairro São José, Passo Fundo/RS. O Comitê de Ética em pesquisa exerce papel consultivo e, em especial, educativo, para assegurar a formação continuada dos pesquisadores e promover a discussão dos aspectos éticos das pesquisas em seres humanos na comunidade.

Dessa forma, se você concorda em participar da pesquisa como consta nas explicações e orientações acima, coloque seu nome no local indicado abaixo.

Desde já, agradecemos a sua colaboração e solicitamos a sua assinatura de autorização neste termo, que será também assinado pelo pesquisador responsável em duas vias, sendo que uma ficará com você e outra com a pesquisadora.

Passo Fundo, ____ de ____ de 2021.

Nome do (a) participante: _____

Assinatura: _____

Nome do (a) pesquisador (a): _____

Assinatura: _____

ANEXO 2

Entrevistas - Jovem 1 (18 a 30 anos)

1. Quando você pensa em tecnologia, qual é a primeira coisa que vem na sua cabeça? Rede sociais.
2. Qual é a sua opinião sobre o uso das redes sociais atualmente?
Acho legal, mas acho que estão sendo muito usadas.
3. Você consegue se comunicar bem usando as novas tecnologias? Tem dificuldades? Já teve dificuldades? Sim consigo. Já tive algumas dificuldades várias vezes.
4. Você lembra a primeira vez que você teve acesso a redes sociais? Como foi a experiência? Lembro que foi super divertida e bem interessante.
5. Lembra do dia que você teve o seu primeiro smartphone? Que tipo de telefone que era? Como foi essa experiência? Teve dificuldades? Foi um telefone da sony, foi super divertida a experiência, na época tinha muitas dificuldades.
6. Lembra do dia que recentemente nós ficamos sem redes sociais? Como foi esse dia para você? Foi pelo computador ou telefone? Foi Facebook? Foi um dia interessante até, pois fiquei livre das redes sociais.
7. Como você costuma se comunicar nas redes sociais com seus amigos e família? Textos? Usa imagens? Emojis? Vídeos? O que você usa? O que usa menos? Uso textos, memes, emojis. O que eu uso menos é os emojis.
8. O que você acha sobre o acesso a essas tecnologias aqui nas cidades do interior? Como você acha que deveria ser? Teve dificuldades? Acho que é boa, mas precisa ser mais “evoluída”, sim tive várias dificuldades.
9. Acha que a tecnologia mudou muito de alguns anos para cá? Para melhor ou pior? Com certeza mudou para melhor.

10. Você acha que a comunicação e a tecnologia estão evoluindo bem aqui no interior? Ou estamos atrasados no tempo? O que você pensa sobre isso? Acho que estamos evoluindo bem, podemos ver que de 10 anos para cá estamos evoluindo muito rapidamente.

11. Como você imagina a comunicação e a tecnologia no futuro? Eu imagino que ela vai estar super evoluída.

12. Que tipo de tecnologia mais auxilia você no seu dia a dia? Auxiliam como? As redes sociais como o whatsapp, por que podemos nos comunicar com várias pessoas.

13. Que tipo de tecnologia mais atrapalha você no seu dia a dia? Atrapalham como? Eu acho que do mesmo jeito que as redes sociais podem contribuir, elas também atrapalham. Às vezes deixo de fazer as coisas boas da vida para me conectar a elas.

SOBRE PROPAGANDAS

14. Você costuma ver propagandas nas redes sociais? Muito, pouco? Como são? São muitas. Elas são bem interessantes de ouvir.

15. Você costuma ver propagandas na televisão, rádio e jornais? Muito, pouco? Como são? Eu costumo ver bastante propaganda na televisão, são boas e são bem interessantes.

16. Onde a propaganda mais chama a sua atenção: redes sociais, televisão, rádio ou jornal? Por que? Na televisão pois passa com mais frequência.

17. O que você acha que uma propaganda precisa ter para chamar a atenção do público que vive no interior? Tem que ter música.

APENAS PARA AS GERAÇÕES MAIS ANTIGAS (Mais de 35 anos)

18. Como era a tecnologia e a comunicação no seu tempo?

19. Como eram as escolas naquele tempo? Quais as tecnologias existentes?

20. Tinha computador onde você estudava? Tinha rádios, televisão, jornais?

21. As tecnologias de hoje em dia ajudam ou atrapalham a educação de hoje em dia?

APENAS PARA AS GERAÇÕES MAIS JOVENS (Menos de 35 anos)

22. Como as tecnologias são utilizadas na sua escola ou faculdade? Utilizam pra que? Com são usadas durante as aulas utilizadas? Usamos com frequência, pois usamos para ver vídeos educativos e conteúdo da aula e muitas outras coisas.

23. Tem computador onde você estuda? Tem rádios, televisão, jornais?

Tem computador e televisores.

24. As tecnologias e as redes sociais na faculdade/escola ajudam ou atrapalham o seu aprendizado? Explique.

No meu ponto de vista, a ajuda pode ver vídeos educativos que nos ajudam a aprimorar o nosso conhecimento.

Entrevista - Jovem 2 (18 a 30 anos)

1. Quando você pensa em tecnologia, qual é a primeira coisa que vem na sua cabeça? Tecnologia me representa em inovação, mudança em relação ao eletrônico.
2. Qual é a sua opinião sobre o uso das redes sociais atualmente? São muitas dificuldades, de uso em todas as classes sociais.
3. Você consegue se comunicar bem usando as novas tecnologias? Tem dificuldades? Já teve dificuldades? Hoje consigo, mas no início como era tudo diferente, não foi fácil.
4. Você lembra a primeira vez que você teve acesso a redes sociais? Como foi a experiência? Lembro, foi bem complicado, pois, tudo era estranho.
5. Lembra do dia que você teve o seu primeiro smartphone? Que tipo de telefone era? Como foi essa experiência? Teve dificuldades? Lembro, era um samsung, não lembro o modelo, mas já está fora de linha, tive que pedir ajuda, pois era tudo diferente.
6. Lembra do dia que recentemente nós ficamos sem redes sociais? Como foi esse dia para você? Foi pelo computador ou telefone? Foi Facebook? Lembro, tive dificuldade no trabalho, pois não conseguia me comunicar com as outras pessoas, em todas as modalidades na comunicação.
7. Como você costuma se comunicar nas redes sociais com seus amigos e família? Textos? Usa imagens? Emojis? Vídeos? O que você usa? O que usa menos? Uso bastante o whatsapp, uso principalmente para texto, uso menos vídeos.
8. O que você acha sobre o acesso a essas tecnologias aqui nas cidades do interior? Como você acha que deveria ser? Teve dificuldades? O acesso é bastante limitado devido o tipo de servidor, e instabilidade e travamentos na rede.

9. Acha que a tecnologia mudou muito de alguns anos para cá? Para melhor ou pior? A tecnologia mudou bastante, mas ainda pode melhorar muito.

10. Você acha que a comunicação e a tecnologia estão evoluindo bem aqui no interior? Ou estamos atrasados no tempo? O que você pensa sobre isso? Está envolvido, porém, pela dificuldade da distância e valores está evoluindo com lentidão.

11. Como você imagina a comunicação e a tecnologia no futuro? Imagino com alta velocidade e sem travamentos.

12. Que tipo de tecnologia mais auxilia você no seu dia a dia? Auxiliam como? Os tipos de tecnologia que mais ajudam são as de comunicação e de localização.

13. Que tipo de tecnologia mais atrapalha você no seu dia a dia? Atrapalham como? São as redes sociais, pois, se não ficar se policiando acaba perdendo tempo de eu realizar outras tarefas.

SOBRE PROPAGANDAS

14. Você costuma ver propagandas nas redes sociais? Muito, pouco? Como são? Ajudam algumas, porém, não dou muita atenção às vezes são importantes, mas indesejadas.

15. Você costuma ver propagandas na televisão, rádio e jornais? Muito, pouco? Como são? Vejo, um pouco, percebo que estão mudando a maioria antes de ser apresentado, o produto é só divulgado no final, o início será para chamar a atenção de quem está escutando, assistindo.

16. Onde a propaganda mais chama a sua atenção: redes sociais, televisão, rádio ou jornal? Por que? Na televisão, pois, quem está assistindo tem que parar para ela para chegar ao próximo programa ou continuidade do conteúdo.

17. O que você acha que uma propaganda precisa ter para chamar a atenção do público que vive no interior? Que dá ênfase à realidade do campo.

APENAS PARA AS GERAÇÕES MAIS ANTIGAS (Mais de 35 anos)

18. Como era a tecnologia e a comunicação no seu tempo? No meu tempo até os 25 anos, só existia telefone de ramal (fixo) e bem pouco usado rádio e tv, celular só chegou depois.

19. Como eram as escolas naquele tempo? Quais as tecnologias existentes? Nas escolas não existia quase nada de tecnologia, era usado o mimeógrafo e os livros para pesquisas.

20. Tinha computador onde você estudava? Tinha rádios, televisão, jornais? Onde eu estudava não tinha nada de tecnologia.

21. As tecnologias de hoje em dia ajudam ou atrapalham a educação de hoje em dia? As tecnologias ajudam, pois se pode pesquisar de tudo e no momento desejado, somente tem que ter cuidados com as fontes.

APENAS PARA AS GERAÇÕES MAIS JOVENS (Menos de 35 anos)

22. Como as tecnologias são utilizadas na sua escola ou faculdade? Utilizam pra que? Com são usadas durante as aulas são utilizadas? São utilizadas para estudos.

23. Tem computador onde você estuda? Tem rádios, televisão, jornais? Sim, tem.

24. As tecnologias e as redes sociais na faculdade/escola mais ajudam ou atrapalha o seu aprendizado? Explique.

Acho que ajuda, facilita para encontrar novas informações.

25. Acho que ajudam bastante, ainda mais por causa de tudo que aconteceu com a pandemia.

Entrevista Adulto 1 (30 a 60 anos)

1. Quando você pensa em tecnologia, qual é a primeira coisa que vem na sua cabeça? Internet.
2. Qual é a sua opinião sobre o uso das redes sociais atualmente? Muito bom o que seria de nós sem essas redes sociais.
3. Você consegue se comunicar bem usando as novas tecnologias? Tem dificuldades? Já teve dificuldades? Mais ou menos, às vezes sim e às vezes não.
4. Você lembra a primeira vez que você teve acesso a redes sociais? Como foi a experiência? Muito pensativo, mas muito interessante.
5. Lembra do dia que você teve o seu primeiro smartphone? Que tipo de telefone era? Como foi essa experiência? Teve dificuldades? Sim, bastante tive a Apple.
6. Lembra do dia que recentemente nós ficamos sem redes sociais? Como foi esse dia para você? Foi pelo computador ou telefone? Foi Facebook? Foi telefone, um dia sem comunicação.
7. Como você costuma se comunicar nas redes sociais com seus amigos e família? Textos? Usa imagens? Emojis? Vídeos? O que você usa? O que usa menos. Imagem e Áudio.
8. O que você acha sobre o acesso a essas tecnologias aqui nas cidades do interior? Como você acha que deveria ser? Teve dificuldades? Bom, tive dificuldade, que tivesse em todos os lugares.
9. Acha que a tecnologia mudou muito de alguns anos para cá? Para melhor ou pior? Mudou bastante para melhor.

10. Você acha que a comunicação e a tecnologia estão evoluindo bem aqui no interior? Ou estamos atrasados no tempo? O que você pensa sobre isso? Sim está evoluindo bastante de alguns anos para cá.

11. Como você imagina a comunicação e a tecnologia no futuro? Espero que seja cada vez melhor.

12. Que tipo de tecnologia mais auxilia você no seu dia a dia? Auxiliam como? Internet auxilia convivendo com os familiares.

13. Que tipo de tecnologia mais atrapalha você no seu dia a dia? Atrapalham como? Sim, com certeza.

SOBRE PROPAGANDAS

14. Você costuma ver propagandas nas redes sociais? Muito, pouco? Como são? Sim, mas pouco.

15. Você costuma ver propagandas na televisão, rádio e jornais? Muito, pouco? Como são? Sim, mas muito pouco de vez em quando.

16. Onde a propaganda mais chama a sua atenção: redes sociais, televisão, rádio ou jornal? Por que? Rádio, onde estou ouço durante o dia.

17. O que você acha que uma propaganda precisa ter para chamar a atenção do público que vive no interior? Boa, ter preço baixo.

APENAS PARA AS GERAÇÕES MAIS ANTIGAS (Mais de 35 anos)

18. Como era a tecnologia e a comunicação no seu tempo? Havia somente rádio e tv.

19. Como eram as escolas naquele tempo? Quais as tecnologias existentes? As escolas eram no interior.

20. Tinha computador onde você estudava? Tinha rádios, televisão, jornais? Não, não tinha.

21. As tecnologias de hoje em dia ajudam ou atrapalham a educação de hoje em dia? Ajuda bastante.

APENAS PARA AS GERAÇÕES MAIS JOVENS (Menos de 35 anos)

22. Como as tecnologias são utilizadas na sua escola ou faculdade? Utilizam pra que? Com são usadas durante as aulas são utilizadas?

23. Tem computador onde você estuda? Tem rádios, televisão, jornais?

24. As tecnologias e as redes sociais na faculdade/escola mais ajudam ou atrapalha o seu aprendizado? Explique.

Entrevista - Adulto 2 (30 a 60 anos)

1. Quando você pensa em tecnologia, qual é a primeira coisa que vem na sua cabeça? A tecnologia é a inovação que vem trazer para nós comodidade, tranquilidade. A gente pode ter em casa um monte de coisa novas e mais praticidade.

2. Qual é a sua opinião sobre o uso das redes sociais atualmente? Acho que tá bem interessante, tanto para as empresas quanto para as pessoas. As empresas podem anunciar, podem ter uma divulgação sendo de uso moderado para as pessoas é bem interessante, traz um monte de novidade que pode ficar a par de bastante coisa.

3. Você consegue se comunicar bem usando as novas tecnologias? Tem dificuldades? Já teve dificuldades? Consigo. No começo, quando surge, tudo é novo depois a gente vai se adaptando e vai aprendendo aí consegue usar tranquilo.

4. Você lembra a primeira vez que você teve acesso a redes sociais? Como foi a experiência? Exatamente não lembro. Foi lá por 2005 no tempo do orkut.

5. Lembra do dia que você teve o seu primeiro smartphone? Que tipo de telefone era? Como foi essa experiência? Teve dificuldades? Lembro, foi em 2014. Eu tive um apple, já convivía com amigos que tinha aí foi um processo de adaptação e aí foi um pouco mais fácil é bastante novidades.

6. Lembra do dia que recentemente nós ficamos sem redes sociais? Como foi esse dia para você? Foi pelo computador ou telefone? Foi Facebook? Foi pelo telefone e o facebook, foi um dia assim para que a gente perca o acesso do mundo.

7. Como você costuma se comunicar nas redes sociais com seus amigos e família? Textos? Usa imagens? Emojis? Vídeos? O que você usa? O que usa menos? Geralmente por texto, alguma coisa de vídeo, o que menos uso emojis.

8. O que você acha sobre o acesso a essas tecnologias aqui nas cidades do interior? Como você acha que deveria ser? Teve dificuldades? Sim, ter sucesso acaba ensinando os mais velhos, acho que é uma ferramenta muito importante porque a gente consegue ter acesso a muitas informações.

9. Acha que a tecnologia mudou muito de alguns anos para cá? Para melhor ou pior? Acho que ela mudou bastante para melhor claro que tem coisas que também não é de acordo usam a tecnologia para várias coisas ruins desde golpe e informações falsas e tudo mais. A tecnologia permitiu que nos tivesse acesso ao mundo em poucos instantes, as notícias já chegam para nós.

10. Você acha que a comunicação e a tecnologia estão evoluindo bem aqui no interior? Ou estamos atrasados no tempo? O que você pensa sobre isso? Eu acho que está evoluindo. Está evoluindo talvez um pouco, em passos lentos, mas, assim acredito que agora nos próximos anos a tendência é que com a vinda da internet 5G também e o apoio do poder público consiga ter mais acesso no interior é um pouco restrito.

11. Como você imagina a comunicação e a tecnologia no futuro? Olha, até às vezes eu paro para pensar e imaginar por que é uma coisa que a gente olhasse um tempo atrás nem imaginava que teria e ela muda bastante dinâmica, acho que vai ser uma coisa que cada vez vai estar mais presente no dia a dia da gente cada vez mais dependente.

12. Que tipo de tecnologia mais auxilia você no seu dia a dia? Auxiliam como? A tecnologia hoje desde é aplicada nas máquinas colheitadeira e trator desde o do smartfone até por que a comunicação fica mais fácil WhatsApp, a gente consegue ter bastante acesso com os fornecedores com os parceiros de negócio isso e informação acaba sendo bem rápida.

13. Que tipo de tecnologia mais atrapalha você no seu dia a dia? Atrapalham como? A tecnologia, pode se dizer que algumas empresas ainda não tem uma tecnologia bem elaborada de maquinário, então as vezes não são bem claras para a gente usar ela no dia a dia e acaba não trazendo uma linguagem um

pouco mais específica, mais clara e isso atrapalha na condição do trabalho. Seja no trator ou na colheitadeira que hoje tem bastante maquinário com tecnologia aí a gente vê que algumas empresas tem uma tecnologia mais clara mais fácil de trabalhar e algumas não.

SOBRE PROPAGANDAS

14. Você costuma ver propagandas nas redes sociais? Muito, pouco? Como são? Eu costumo e acho bastante até, porque hoje no facebook no Instagram por curtir bastante páginas da lavoura e da agricultura, o interior também tem acesso e acho que essas empresas que divulgam para a frente por que o consumidor está procurando essa informação divulgação de um produto chega tendo essa informação, mas são divulgadas para as pessoas que estão buscando cada vez mais informação.

15. Você costuma ver propagandas na televisão, rádio e jornais? Muito, pouco? Como são? Em função do trabalho na lavoura, é mais em rádio em tv um pouco e jornal praticamente não.

16. Onde a propaganda mais chama a sua atenção: redes sociais, televisão, rádio ou jornal? Por que? Acho que as propagandas chamam mais atenção nas redes sociais, porque a gente tá acessando com bastante frequência e na rádio por que tá trabalhando tá com a rádio ligado, e aí está tendo essa informação. No momento que a gente para pegar o smartphone, para dar uma olhada e aí consegue acessar um facebook um Instagram e ai ter acesso a essas propaganda.

17. O que você acha que uma propaganda precisa ter para chamar a atenção do público que vive no interior? Tem que ser bem objetiva. Não pode ser uma propaganda muito cheia de conteúdo, tem que ser bem clara, bem específica que traga informação bem detalhada.

APENAS PARA AS GERAÇÕES MAIS ANTIGAS (Mais de 35 anos)

18. Como era a tecnologia e a comunicação no seu tempo? Me lembro que quando começou a internet, ali era por rede de telefone fixo era muito lenta bem demorada e depois já veio a internet via rádio. Depois conseguimos evoluir para internet de fibra ótica, acho que a tecnologia está cada vez mais repercutindo e se aperfeiçoando mais, para nós aqui hoje a tecnologia ajuda até no serviço com as máquinas.

19. Como eram as escolas naquele tempo? Quais as tecnologias existentes? A tecnologia praticamente não tinha no meu tempo até eu concluir o segundo grau a escola, até tinha colocado um laboratório de informática, mas, a grande dificuldade era sem internet então, era praticamente assim as pesquisas em livro, trabalho em grupos mais em biblioteca.

20. Tinha computador onde você estudava? Tinha rádios, televisão, jornais? Nos últimos anos no ensino médio tinha computador, como comentei antes, era bem restrito o uso da internet a gente fez pesquisa no computador na faculdade já sim tinha rádio, mas, no interior no intervalo da aula a gente mais era música.

21. As tecnologias de hoje em dia ajudam ou atrapalham a educação de hoje em dia? Elas ajudam, elas contribuem bastante desde que sejam trabalhadas da maneira correta porque a informação ela consegue chegar mais rápida nas casas longes com a mudança que teve na internet, mas, gente tá tendo acesso a smartphone e computador. Acho que ela contribui sim.

APENAS PARA AS GERAÇÕES MAIS JOVENS (Menos de 35 anos)

22. Como as tecnologias são utilizadas na sua escola ou faculdade? Utilizam pra que? Com são usadas durante as aulas são utilizadas?

23. Tem computador onde você estuda? Tem rádios, televisão, jornais?

24. As tecnologias e as redes sociais na faculdade/escola mais ajudam ou atrapalha o seu aprendizado? Explique.

Entrevista - Idoso 1 (60 a 90 anos)

1. Quando você pensa em tecnologia, qual é a primeira coisa que vem na sua cabeça? Robôs, internet, telefone.
2. Qual é a sua opinião sobre o uso das redes sociais atualmente? São bastante usadas para se comunicar, compartilhar momentos e conhecer novas pessoas.
3. Você consegue se comunicar bem usando as novas tecnologias? Tem dificuldades? Já teve dificuldades? Sim e não tenho dificuldades, mas já tive.
4. Você lembra a primeira vez que você teve acesso a redes sociais? Como foi a experiência? Sim lembro tinha visto mais informações para mim.
5. Lembra do dia que você teve o seu primeiro smartphone? Que tipo de telefone era? Como foi essa experiência? Teve dificuldades? Sim, nokia. sim tive dificuldades.
6. Lembra do dia que recentemente nós ficamos sem redes sociais? Como foi esse dia para você? Foi pelo computador ou telefone? Foi Facebook? Sim, não influenciou em nada, porque conseguimos trabalhar igual.
7. Como você costuma se comunicar nas redes sociais com seus amigos e família? Textos? Usa imagens? Emojis? Vídeos? O que você usa? O que usa menos? Uso menos imagens e mais textos.
8. O que você acha sobre o acesso a essas tecnologias aqui nas cidades do interior? Como você acha que deveria ser? Teve dificuldades? Teria que ser de boa qualidade e com assistência.

9. Acha que a tecnologia mudou muito de alguns anos para cá? Para melhor ou pior? Sim, para melhor.

10. Você acha que a comunicação e a tecnologia estão evoluindo bem aqui no interior? Ou estamos atrasados no tempo? O que você pensa sobre isso? Está em um ritmo mais lento que o da cidade.

11. Como você imagina a comunicação e a tecnologia no futuro? Internet rápida e tecnologia sofisticada.

12. Que tipo de tecnologia mais auxilia você no seu dia a dia? Auxiliam como? A internet auxilia para pesquisa.

13. Que tipo de tecnologia mais atrapalha você no seu dia a dia? Atrapalham como? Elas tiram o meu foco em certas atividades.

SOBRE PROPAGANDAS

14. Você costuma ver propagandas nas redes sociais? Muito, pouco? Como são? Sim, muito são curtas, mas em grandes quantidades.

15. Você costuma ver propagandas na televisão, rádio e jornais? Muito, pouco? Como são? Costumo ver bastante, eles contêm vários efeitos.

16. Onde a propaganda mais chama a sua atenção: redes sociais, televisão, rádio ou jornal? Por que? Redes sociais, pois sempre inovando em efeitos.

17. O que você acha que uma propaganda precisa ter para chamar a atenção do público que vive no interior? Ter preço baixo.

APENAS PARA AS GERAÇÕES MAIS ANTIGAS (Mais de 35 anos)

18. Como era a tecnologia e a comunicação no seu tempo? Não tinha.

19. Como eram as escolas naquele tempo? Quais as tecnologias existentes? Não tinham muito recurso.

20. Tinha computador onde você estudava? Tinha rádios, televisão, jornais? Não.

21. As tecnologias de hoje em dia ajudam ou atrapalham a educação de hoje em dia? Acho que sim.

APENAS PARA AS GERAÇÕES MAIS JOVENS (Menos de 35 anos)

22. Como as tecnologias são utilizadas na sua escola ou faculdade? Utilizam para que? Como são usadas durante as aulas utilizadas

23. Tem computador onde você estuda? Tem rádios, televisão, jornais?

24. As tecnologias e as redes sociais na faculdade/escola ajudam ou atrapalham o seu aprendizado? Explique.

Entrevista - Idoso 2 (60 a 90 anos)

1. Quando você pensa em tecnologia, qual é a primeira coisa que vem na sua cabeça? Telefone, internet.
2. Qual é a sua opinião sobre o uso das redes sociais atualmente? Eu acho boa, porque posso falar com as pessoas.
3. Você consegue se comunicar bem usando as novas tecnologias? Tem dificuldades? Já teve dificuldades? Sim, hoje em dia não tenho mais tanta dificuldade, mas sim já tive.
4. Você lembra a primeira vez que você teve acesso a redes sociais? Como foi a experiência? Sim interessante, descobri várias coisas novas e que ajudaram no meu dia a dia.
5. Lembra do dia que você teve o seu primeiro smartphone? Que tipo de telefone era? Como foi essa experiência? Teve dificuldades? Sim, foi um Motorola. Sim tive, pois foi o meu primeiro telefone.
6. Lembra do dia que recentemente nós ficamos sem redes sociais? Como foi esse dia para você? Foi pelo computador ou telefone? Foi Facebook? Sim foi meio estressante pois não tínhamos nada para se comunicar, mas não tenho facebook.
7. Como você costuma se comunicar nas redes sociais com seus amigos e família? Textos? Usa imagens? Emojis? Vídeos? O que você usa? O que usa menos? Eu uso mais textos, imagens e menos vídeos.

8. O que você acha sobre o acesso a essas tecnologias aqui nas cidades do interior? Como você acha que deveria ser? Teve dificuldades? Eu acharia que poderia ser melhor com mais velocidade.

9. Acha que a tecnologia mudou muito de alguns anos para cá? Para melhor ou pior? Sim, mudou para melhor.

10. Você acha que a comunicação e a tecnologia estão evoluindo bem aqui no interior? Ou estamos atrasados no tempo? O que você pensa sobre isso? Está evoluindo tecnologia no interior até, mas poderia estar melhor, ainda

11. Como você imagina a comunicação e a tecnologia no futuro? Eu penso que foi evoluindo muito.

12. Que tipo de tecnologia mais auxilia você no seu dia a dia? Auxiliam como? Whatsapp para colocar a conversa em dia com amigos e familiares.

13. Que tipo de tecnologia mais atrapalha você no seu dia a dia? Atrapalham como? O tik tok e o instagram por que você para de fazer o que está fazendo para mexer nas redes sociais e eles aparecem.

14.

SOBRE PROPAGANDAS

15. Você costuma ver propagandas nas redes sociais? Muito, pouco? Como são? Vejo na tv, mas muito pouco.

16. Você costuma ver propagandas na televisão, rádio e jornais? Muito, pouco? Como são? Vejo na tv não me chama atenção.

17. Onde a propaganda mais chama a sua atenção: redes sociais, televisão, rádio ou jornal? Por que? A propaganda me chama mais atenção nas redes sociais e na tv.

18. O que você acha que uma propaganda precisa ter para chamar a atenção do público que vive no interior? Precisa ter música e ser divertida.

APENAS PARA AS GERAÇÕES MAIS ANTIGAS (Mais de 35 anos)

19. Como era a tecnologia e a comunicação no seu tempo? Acho que nem tinha,

20. Como eram as escolas naquele tempo? Quais as tecnologias existentes? Mas tinha só o professor, um livro que outro.

21. Tinha computador onde você estudava? Tinha rádios, televisão, jornais? Não.

22. As tecnologias de hoje em dia ajudam ou atrapalham a educação de hoje em dia? Acho que não interfere.

APENAS PARA AS GERAÇÕES MAIS JOVENS (Menos de 35 anos)

23. Como as tecnologias são utilizadas na sua escola ou faculdade? Utilizam para que? Como são usadas durante as aulas são utilizadas?

24. Tem computador onde você estuda? Tem rádios, televisão, jornais?

25. As tecnologias e as redes sociais na faculdade/escola mais ajudam ou atrapalha o seu aprendizado? Explique.

ANEXO 3

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
Curso de Graduação em Publicidade e
Propaganda



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa sobre Tecnologias de Comunicação na Comunidade Rural de São Silvestre (Tapejara RS), de responsabilidade da pesquisadora Sabrina Moresco.

Esta pesquisa justifica-se devido a importância das Tecnologias de Comunicação no mundo rural, buscando identificar os motivos dos jovens deixarem o interior e irem para a cidade, assim como realizar um comparativo de como era a Tecnologia e a Comunicação há alguns anos e agora”.

A sua participação na pesquisa será em 1 encontro.

Se for identificado algum sinal de desconforto psicológico da sua participação na pesquisa, a pesquisadora compromete-se em orientá-lo (a) e encaminhá-lo (a) para os profissionais especializados na área.

A sua a participação ajudará no desenvolvimento de novos conhecimentos que poderão eventualmente auxiliar vocês e outras pessoas no futuro.

Você terá a garantia de receber esclarecimentos sobre qualquer dúvida relacionada a pesquisa e poderá ter acesso aos seus dados em qualquer etapa do estudo.

Sua participação nessa pesquisa não é obrigatória e você pode desistir a qualquer momento, retirando seu consentimento.

Você não terá qualquer despesa para participar da presente pesquisa e não receberá pagamento pela sua participação no estudo.

Caso ocorra eventual dano comprovadamente decorrente da sua participação na pesquisa, você tem o direito de buscar indenização.

As suas informações serão gravadas e posteriormente destruídas. Os dados relacionados à sua identificação não serão divulgados.

Os resultados da pesquisa serão divulgados em um artigo acadêmico ..., mas você terá a garantia do sigilo e da confidencialidade dos dados.

Em caso você tenha dúvidas sobre o comportamento dos pesquisadores ou sobre as mudanças ocorridas na pesquisa que não constam no TCLE, e caso se considera prejudicado (a) na sua dignidade e autonomia, você pode entrar em contato com a pesquisadora Sabrina Moresco pelo telefone 054 9 9704-0578, ou com o curso Curso de Graduação em Publicidade e Propaganda, ou também pode consultar o Comitê de Ética em Pesquisa da UPF, pelo telefone (54) 3316-8157, no horário das 08h às 12h e das 13h30min às 17h30min, de segunda a sexta-feira. O Comitê está localizado no Campus I da Universidade de Passo Fundo, na BR 285, Bairro São José, Passo Fundo/RS. O Comitê de Ética em pesquisa exerce papel consultivo e, em especial, educativo, para assegurar a formação continuada dos pesquisadores e promover a discussão dos aspectos éticos das pesquisas em seres humanos na comunidade.

Dessa forma, se você concorda em participar da pesquisa como consta nas explicações e orientações acima, coloque seu nome no local indicado abaixo.

Desde já, agradecemos a sua colaboração e solicitamos a sua assinatura de autorização neste termo, que será também assinado pelo pesquisador responsável em duas vias, sendo que uma ficará com você e outra com a pesquisadora.

Passo Fundo, 10 de 11 de 2021.

Nome do (a) participante: Kaliandra Fancanaro

Assinatura: KAF

Nome do (a) pesquisador (a): Sabrina Marasca

Assinatura: Sabrina Marasca

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
Curso de Graduação em Publicidade e
Propaganda



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa sobre Tecnologias de Comunicação na Comunidade Rural de São Silvestre (Tapejara RS), de responsabilidade da pesquisadora Sabrina Moresco.

Esta pesquisa justifica-se devido a importância das Tecnologias de Comunicação no mundo rural, buscando identificar os motivos dos jovens deixarem o interior e irem para a cidade, assim como realizar um comparativo de como era a Tecnologia e a Comunicação há alguns anos e agora".

A sua participação na pesquisa será em 1 encontro.

Se for identificado algum sinal de desconforto psicológico da sua participação na pesquisa, a pesquisadora compromete-se em orientá-lo (a) e encaminhá-lo (a) para os profissionais especializados na área.

A sua a participação ajudará no desenvolvimento de novos conhecimentos que poderão eventualmente auxiliar vocês e outras pessoas no futuro.

Você terá a garantia de receber esclarecimentos sobre qualquer dúvida relacionada a pesquisa e poderá ter acesso aos seus dados em qualquer etapa do estudo.

Sua participação nessa pesquisa não é obrigatória e você pode desistir a qualquer momento, retirando seu consentimento.

Você não terá qualquer despesa para participar da presente pesquisa e não receberá pagamento pela sua participação no estudo.

Caso ocorra eventual dano comprovadamente decorrente da sua participação na pesquisa, você tem o direito de buscar indenização.

As suas informações serão gravadas e posteriormente destruídas. Os dados relacionados à sua identificação não serão divulgados.

Os resultados da pesquisa serão divulgados em um artigo acadêmico ..., mas você terá a garantia do sigilo e da confidencialidade dos dados.

Em caso você tenha dúvidas sobre o comportamento dos pesquisadores ou sobre as mudanças ocorridas na pesquisa que não constam no TCLE, e caso se considera prejudicado (a) na sua dignidade e autonomia, você pode entrar em contato com a pesquisadora Sabrina Moresco pelo telefone 054 9 9704-0578, ou com o curso Curso de Graduação em Publicidade e Propaganda, ou também pode consultar o Comitê de Ética em Pesquisa da UPF, pelo telefone (54) 3316-8157, no horário das 08h às 12h e das 13h30min às 17h30min, de segunda a sexta-feira. O Comitê está localizado no Campus I da Universidade de Passo Fundo, na BR 285, Bairro São José, Passo Fundo/RS. O Comitê de Ética em pesquisa exerce papel consultivo e, em especial, educativo, para assegurar a formação continuada dos pesquisadores e promover a discussão dos aspectos éticos das pesquisas em seres humanos na comunidade.

Dessa forma, se você concorda em participar da pesquisa como consta nas explicações e orientações acima, coloque seu nome no local indicado abaixo.

Desde já, agradecemos a sua colaboração e solicitamos a sua assinatura de autorização neste termo, que será também assinado pelo pesquisador responsável em duas vias, sendo que uma ficará com você e outra com a pesquisadora.

Passo Fundo, 10 de 11 de 2021.

Nome do (a) participante: Diego Sérgio Almeida

Assinatura: [Assinatura]

Nome do (a) pesquisador (a): Gabriela Moraes

Assinatura: Gabriela Moraes

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
Curso de Graduação em Publicidade e
Propaganda



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa sobre Tecnologias de Comunicação na Comunidade Rural de São Silvestre (Tapejara RS), de responsabilidade da pesquisadora Sabrina Moresco.

Esta pesquisa justifica-se devido a importância das Tecnologias de Comunicação no mundo rural, buscando identificar os motivos dos jovens deixarem o interior e irem para a cidade, assim como realizar um comparativo de como era a Tecnologia e a Comunicação há alguns anos e agora”.

A sua participação na pesquisa será em 1 encontro.

Se for identificado algum sinal de desconforto psicológico da sua participação na pesquisa, a pesquisadora compromete-se em orientá-lo (a) e encaminhá-lo (a) para os profissionais especializados na área.

A sua a participação ajudará no desenvolvimento de novos conhecimentos que poderão eventualmente auxiliar vocês e outras pessoas no futuro.

Você terá a garantia de receber esclarecimentos sobre qualquer dúvida relacionada a pesquisa e poderá ter acesso aos seus dados em qualquer etapa do estudo.

Sua participação nessa pesquisa não é obrigatória e você pode desistir a qualquer momento, retirando seu consentimento.

Você não terá qualquer despesa para participar da presente pesquisa e não receberá pagamento pela sua participação no estudo.

Caso ocorra eventual dano comprovadamente decorrente da sua participação na pesquisa, você tem o direito de buscar indenização.

As suas informações serão gravadas e posteriormente destruídas. Os dados relacionados à sua identificação não serão divulgados.

Os resultados da pesquisa serão divulgados em um artigo acadêmico ..., mas você terá a garantia do sigilo e da confidencialidade dos dados.

Em caso você tenha dúvidas sobre o comportamento dos pesquisadores ou sobre as mudanças ocorridas na pesquisa que não constam no TCLE, e caso se considera prejudicado (a) na sua dignidade e autonomia, você pode entrar em contato com a pesquisadora Sabrina Moresco pelo telefone 054 9 9704-0578, ou com o curso Curso de Graduação em Publicidade e Propaganda, ou também pode consultar o Comitê de Ética em Pesquisa da UPF, pelo telefone (54) 3316-8157, no horário das 08h às 12h e das 13h30min às 17h30min, de segunda a sexta-feira. O Comitê está localizado no Campus I da Universidade de Passo Fundo, na BR 285, Bairro São José, Passo Fundo/RS. O Comitê de Ética em pesquisa exerce papel consultivo e, em especial, educativo, para assegurar a formação continuada dos pesquisadores e promover a discussão dos aspectos éticos das pesquisas em seres humanos na comunidade.

Dessa forma, se você concorda em participar da pesquisa como consta nas explicações e orientações acima, coloque seu nome no local indicado abaixo.

Desde já, agradecemos a sua colaboração e solicitamos a sua assinatura de autorização neste termo, que será também assinado pelo pesquisador responsável em duas vias, sendo que uma ficará com você e outra com a pesquisadora.

Passo Fundo, 09 de 11 de 2021.

Nome do (a) participante: Alexandro Fontana

Assinatura: Alexandro Fontana

Nome do (a) pesquisador (a): Sabrina Marasca

Assinatura: Sabrina Marasca

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
Curso de Graduação em Publicidade e
Propaganda



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa sobre Tecnologias de Comunicação na Comunidade Rural de São Silvestre (Tapejara RS), de responsabilidade da pesquisadora Sabrina Moresco.

Esta pesquisa justifica-se devido a importância das Tecnologias de Comunicação no mundo rural, buscando identificar os motivos dos jovens deixarem o interior e irem para a cidade, assim como realizar um comparativo de como era a Tecnologia e a Comunicação há alguns anos e agora”.

A sua participação na pesquisa será em 1 encontro.

Se for identificado algum sinal de desconforto psicológico da sua participação na pesquisa, a pesquisadora compromete-se em orientá-lo (a) e encaminhá-lo (a) para os profissionais especializados na área.

A sua a participação ajudará no desenvolvimento de novos conhecimentos que poderão eventualmente auxiliar vocês e outras pessoas no futuro.

Você terá a garantia de receber esclarecimentos sobre qualquer dúvida relacionada a pesquisa e poderá ter acesso aos seus dados em qualquer etapa do estudo.

Sua participação nessa pesquisa não é obrigatória e você pode desistir a qualquer momento, retirando seu consentimento.

Você não terá qualquer despesa para participar da presente pesquisa e não receberá pagamento pela sua participação no estudo.

Caso ocorra eventual dano comprovadamente decorrente da sua participação na pesquisa, você tem o direito de buscar indenização.

As suas informações serão gravadas e posteriormente destruídas. Os dados relacionados à sua identificação não serão divulgados.

Os resultados da pesquisa serão divulgados em um artigo acadêmico ..., mas você terá a garantia do sigilo e da confidencialidade dos dados.

Em caso você tenha dúvidas sobre o comportamento dos pesquisadores ou sobre as mudanças ocorridas na pesquisa que não constam no TCLE, e caso se considera prejudicado (a) na sua dignidade e autonomia, você pode entrar em contato com a pesquisadora Sabrina Moresco pelo telefone 054 9 9704-0578, ou com o curso Curso de Graduação em Publicidade e Propaganda, ou também pode consultar o Comitê de Ética em Pesquisa da UPF, pelo telefone (54) 3316-8157, no horário das 08h às 12h e das 13h30min às 17h30min, de segunda a sexta-feira. O Comitê está localizado no Campus I da Universidade de Passo Fundo, na BR 285, Bairro São José, Passo Fundo/RS. O Comitê de Ética em pesquisa exerce papel consultivo e, em especial, educativo, para assegurar a formação continuada dos pesquisadores e promover a discussão dos aspectos éticos das pesquisas em seres humanos na comunidade.

Dessa forma, se você concorda em participar da pesquisa como consta nas explicações e orientações acima, coloque seu nome no local indicado abaixo.

Desde já, agradecemos a sua colaboração e solicitamos a sua assinatura de autorização neste termo, que será também assinado pelo pesquisador responsável em duas vias, sendo que uma ficará com você e outra com a pesquisadora.

Passo Fundo, 09 de 11 de 2021.

Nome do (a) participante: Shalome Moresco

Assinatura: Shalome Moresco

Nome do (a) pesquisador (a): Sabrina Moresco

Assinatura: Sabrina Moresco

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
Curso de Graduação em Publicidade e
Propaganda



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa sobre Tecnologias de Comunicação na Comunidade Rural de São Silvestre (Tapejara RS), de responsabilidade da pesquisadora Sabrina Moresco.

Esta pesquisa justifica-se devido a importância das Tecnologias de Comunicação no mundo rural, buscando identificar os motivos dos jovens deixarem o interior e irem para a cidade, assim como realizar um comparativo de como era a Tecnologia e a Comunicação há alguns anos e agora".

A sua participação na pesquisa será em 1 encontro.

Se for identificado algum sinal de desconforto psicológico da sua participação na pesquisa, a pesquisadora compromete-se em orientá-lo (a) e encaminhá-lo (a) para os profissionais especializados na área.

A sua a participação ajudará no desenvolvimento de novos conhecimentos que poderão eventualmente auxiliar vocês e outras pessoas no futuro.

Você terá a garantia de receber esclarecimentos sobre qualquer dúvida relacionada a pesquisa e poderá ter acesso aos seus dados em qualquer etapa do estudo.

Sua participação nessa pesquisa não é obrigatória e você pode desistir a qualquer momento, retirando seu consentimento.

Você não terá qualquer despesa para participar da presente pesquisa e não receberá pagamento pela sua participação no estudo.

Caso ocorra eventual dano comprovadamente decorrente da sua participação na pesquisa, você tem o direito de buscar indenização.

As suas informações serão gravadas e posteriormente destruídas. Os dados relacionados à sua identificação não serão divulgados.

Os resultados da pesquisa serão divulgados em um artigo acadêmico ..., mas você terá a garantia do sigilo e da confidencialidade dos dados.

Em caso você tenha dúvidas sobre o comportamento dos pesquisadores ou sobre as mudanças ocorridas na pesquisa que não constam no TCLE, e caso se considera prejudicado (a) na sua dignidade e autonomia, você pode entrar em contato com a pesquisadora Sabrina Moresco pelo telefone 054 9 9704-0578, ou com o curso Curso de Graduação em Publicidade e Propaganda, ou também pode consultar o Comitê de Ética em Pesquisa da UPF, pelo telefone (54) 3316-8157, no horário das 08h às 12h e das 13h30min às 17h30min, de segunda a sexta-feira. O Comitê está localizado no Campus I da Universidade de Passo Fundo, na BR 285, Bairro São José, Passo Fundo/RS. O Comitê de Ética em pesquisa exerce papel consultivo e, em especial, educativo, para assegurar a formação continuada dos pesquisadores e promover a discussão dos aspectos éticos das pesquisas em seres humanos na comunidade.

Dessa forma, se você concorda em participar da pesquisa como consta nas explicações e orientações acima, coloque seu nome no local indicado abaixo.

Desde já, agradecemos a sua colaboração e solicitamos a sua assinatura de autorização neste termo, que será também assinado pelo pesquisador responsável em duas vias, sendo que uma ficará com você e outra com a pesquisadora.

Passo Fundo, 07 de 11 de 2021.

Nome do (a) participante: Alicen Fontana

Assinatura: Alicen Fontana

Nome do (a) pesquisador (a): Sabrina Marasca

Assinatura: Sabrina Marasca

Desde já, agradecemos a sua colaboração e solicitamos a sua assinatura de autorização neste termo, que será também assinado pelo pesquisador responsável em duas vias, sendo que uma ficará com você e outra com a pesquisadora.

Passo Fundo, 08 de 11 de 2021.

Nome do (a) participante: Susandra Fontana

Assinatura: Susandra Fontana

Nome do (a) pesquisador (a): Sabrina Marasco

Assinatura: Sabrina Marasco

